

INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS NA DOENÇA DE PAGET PERIANAL

INTRODUÇÃO: A doença de Paget extramamária (DPEM) é uma neoplasia intraepitelial rara que atinge principalmente regiões de glândulas apócrinas. O local mais afetado é a vulva, seguida por períneo, região perianal, escroto e pênis. A doença de Paget perianal (DPP) representa menos de 20% dos casos de DPEM (LIAO et al., 2020). Sua apresentação clínica é inespecífica e geralmente envolve prurido, queimação, sangramento e supuração (CASSOL et al., 2019). **OBJETIVO:** Revisar os conhecimentos recentes da literatura acerca da doença da Paget perianal, visando esclarecer as principais intervenções cirúrgicas utilizadas no tratamento dessa condição. **MÉTODO:** Para a realização desta revisão, buscou-se artigos científicos acerca da área temática abordada em bases de dados como Journal of Coloproctology, SciELO, PubMed e ScienceDirect. **RESULTADOS:** Observou-se que o fator prognóstico mais relevante na DPP é a profundidade da invasão. Lesões mais profundas são associadas a um prognóstico pior do paciente, enquanto a disseminação das mesmas em direção a nódulos linfáticos e outros tecidos aumentam a gravidade do quadro (CARBOTTA et al., 2016). Sendo assim, a intervenção cirúrgica é a escolha inicial para tratar essa condição. Para a forma não-invasiva da doença, é recomendada ampla excisão local da pele e tecido subcutâneo na região perianal, enquanto a ressecção abdominoperineal é a opção mais indicada para a forma invasiva da DPP. Para pacientes com alto risco cirúrgico, doença multifocal ou tumores inoperáveis, outras opções de tratamentos não cirúrgicos incluem radioterapia pélvica, quimioterapia sistêmica ou quimioterapia tópica com 5-fluorouracil, entre outras intervenções menos utilizadas (LIAO et al., 2020; CASSOL et al., 2019). **CONCLUSÃO:** A doença de Paget perianal é uma condição neoplásica extremamente rara, a qual requer, majoritariamente, uma intervenção cirúrgica adequada para a realização do tratamento correto. Na maioria dos casos, a cirurgia é a primeira escolha para proporcionar o melhor prognóstico possível ao paciente com DPP.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Paget. Tratamento. Cirurgia.